

Chanceler brasileiro diz esperar retratação de embaixador chinês

O ministro das Relações Exteriores Ernesto Araújo rebateu nesta quinta-feira (19/3) o embaixador da China no Brasil, Yang Wanming, além de cobrar do governo chinês uma retratação, após o diplomata ter contestado declaração do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP).

José Cruz/Agência Brasil



Ernesto Araújo elevou o caso a questão de estado
José Cruz/Agência Brasil

O chanceler brasileiro afirmou ser "inaceitável que o embaixador da China endosse ou compartilhe postagem ofensiva ao chefe de Estado do Brasil e aos seus eleitores, como infelizmente ocorreu ontem à noite". A declaração foi feita via Twitter. Araújo também disse que o governo brasileiro tem a "expectativa de uma retratação" da parte de Yang Wanming.

Entenda o caso

O primeiro capítulo do imbróglio foi uma [postagem do deputado Eduardo Bolsonaro](#), também via Twitter, na noite desta quarta-feira (18/3). Ele afirmou que a culpa pela pandemia de Covid-19 é da China.

Em resposta, o embaixador da China no Brasil afirmou, por tuíte: "A parte chinesa repudia veementemente as suas palavras, e exige que as retire imediatamente e peça uma desculpa ao povo chinês. Vou protestar e manifestar a nossa indignação junto ao Itamaraty e a @camaradeputados. @BolsonaroSP @ernestofaraujo @RodrigoMaia". Os perfis de Rodrigo Maia, presidente da Câmara, e Ernesto Araújo, ministro das Relações Exteriores, foram marcados.

A própria embaixada da China também respondeu ao tuíte infeliz do deputado, dizendo que ele contraiu "vírus mental" ao voltar de Miami. "As suas palavras são extremamente irresponsáveis e nos soam familiares. Não deixam de ser uma imitação dos seus queridos amigos. Ao voltar de Miami, contraiu, infelizmente, vírus mental, que está infectando a amizades entre os nossos povos", publicou a embaixada.

Questão de estado

A manifestação do chanceler brasileiro eleva o assunto a questão de estado, pois, até então, a provocação à China havia sido feita apenas por uma parlamentar — embora seja filho do presidente da República,



seu cargo é apenas de deputado federal, não representando a posição oficial do governo.

Além disso, a nota de Araújo faz menção a "postagem ofensiva ao Chefe de Estado do Brasil". Contudo, Bolsonaro.

É inaceitável que o Embaixador da China endosse ou compartilhe postagem ofensiva ao Chefe de Estado do Brasil e aos seus eleitores, como infelizmente ocorreu ontem à noite.

As críticas do Deputado Eduardo Bolsonaro à China, feitas também em postagens ontem à noite, não refletem a posição do governo brasileiro.

Cabe lembrar, entretanto, que em nenhum momento ele ofendeu o Chefe de Estado chinês. A reação do Embaixador foi, assim, desproporcional e feriu a boa prática diplomática.

Já comuniquei ao Embaixador da China a insatisfação do governo brasileiro com seu comportamento. Temos expectativa de uma retratação por sua postagem ofensiva ao Chefe de Estado.

O Brasil quer manter as melhores relações com o governo e o povo chinês, promover negócios e cooperação em benefício recíproco, sem jamais deixar de lado o respeito mútuo.

Conversarei com o Deputado Eduardo Bolsonaro e com o Embaixador da China, procurando promover um reentendimento recíproco.

Ministro das Relações Exteriores
Ernesto Araújo



Date Created

19/03/2020